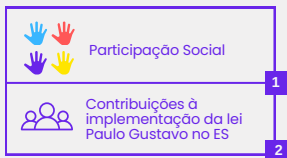


# Resultados

## Consulta Pública sobre a Lei Paulo Gustavo

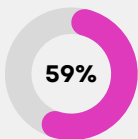
### Objetivos

A Secult ES convocou a população capixaba para participação de consulta pública, que permaneceu aberta entre os dias 26 de abril a 10 de maio de 2023. Ao total, 194 pessoas participaram e sugeriram ações para execução da Lei Paulo Gustavo no ES.



### Perfil dos Participantes

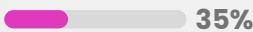
A consulta pública esteve aberta entre os dias 26 de abril a 10 de maio de 2023. Ao total, abarcou 194 contribuições da sociedade civil, que sugeriram ações para execução da Lei Paulo Gustavo no ES.



#### PERTENCEM AOS GRUPOS MINORITÁRIOS

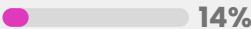
Das 194 pessoas participantes 35% declararam pretos/pardos, 14% são LGBTQIA+, 7% de comunidades tradicionais e 3% são pessoas com deficiências

#### PERCENTUAL (%) DE PERTENCIMENTO AOS GRUPOS MINORITÁRIOS



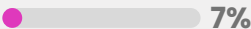
##### Pardos e Pretos

67 pessoas declararam ser pretos ou pardos.



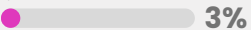
##### LGBTQIA+

27 pessoas declararam ser pertencente à população LGBTQIA+.



##### Povos Tradicionais

13 pessoas declararam ser indígenas, nômades ou quilombolas.



##### Pessoa com deficiência

3 pessoas declararam ter alguma deficiência.



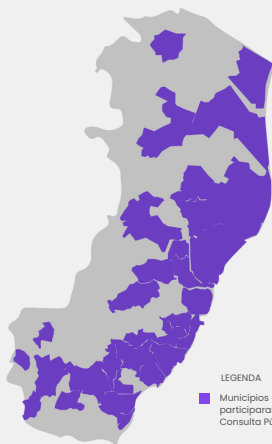
64% Possuem CNPJ (124 pessoas)

ÁREA DE ATUAÇÃO	Nº ABSOLUTO	(%)
EVENTOS, FESTIVAIS, MOSTRAS CULTURAIS	102	17
AUDIOVISUAL	92	16
MÚSICA	68	11
CULTURAS TRADICIONAIS	57	10
LIVRO E LEITURA	54	9
ARTES CÊNICAS	51	9
ARTES VISUAIS	48	8
CULTURA DIGITAL	47	8
OUTROS	47	8
PATRIMÔNIO E ACERVOS	27	5
TOTAL	595	100

# Territórios Participativos

A Secult ES convocou a população capixaba para participação de consulta pública, que permaneceu aberta entre os dias 26 de abril a 10 de maio de 2023. Ao total, 194 pessoas participaram e sugeriram ações para execução da Lei Paulo Gustavo no ES.

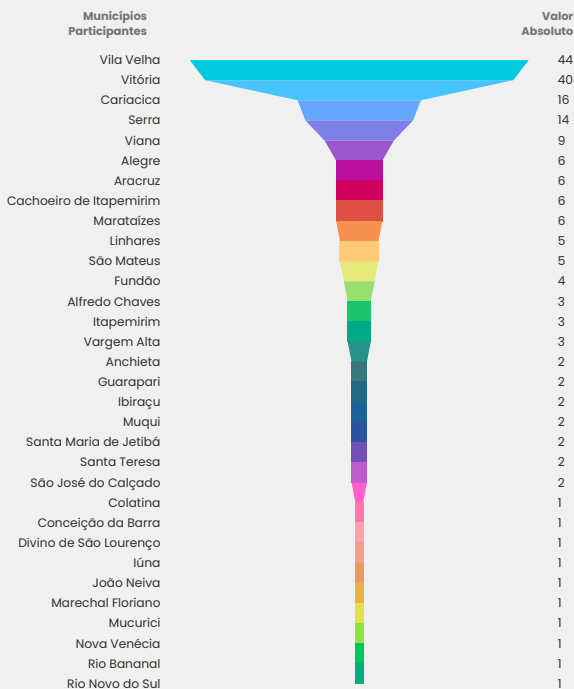
A consulta pública obteve participação de todas as microrregiões administrativas do Espírito Santo, sendo a Metropolitana com maior adesão (100%). As regiões centro-oeste, noroeste e sudoeste serrana foram as que menos se engajaram nas consultas públicas, sendo representados por apenas um município participativo, respectivamente: Colatina, Nova Venécia e Marechal Floriano.



LEGENDA

Municípios que participaram da Consulta Pública

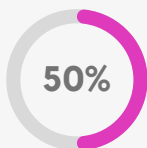
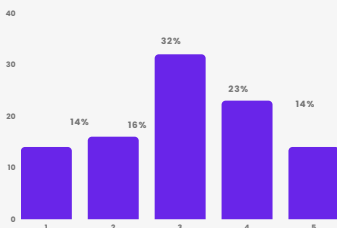
**41%** dos municípios do ES participaram da Consulta Pública da LPG



# ■ Contribuições à Lei Paulo Gustavo

Quando provocados em relação aos conhecimentos em relação à LPG, 69% dos participantes relataram ter entre bom e ótimo conhecimento da LPG. Contudo, deve-se mencionar que somam um total de 30% os participantes que declaram não possuir muito conhecimento da lei.

GRAU DE CONHECIMENTO DA LEI PAULO GUSTAVO



Dos participantes da consulta pública acreditam na divulgação (31%) e capacitação (19%) da população como forma de maior acesso à Lei.

“ *Difusão de forma permanente em: Mídias sociais, encontros regionais, nos grupos culturais, rede televisiva, whatsapp, visitas técnicas nos grupos culturais, reunião com os detentores/as da cultura, entre outros.* ”

“ Realizar oficinas e formações livres sobre a Lei Paulo Gustavo, voltadas para populações e comunidades tradicionais, juventude, interior e áreas urbanas periféricas. ”

## TOP 5 SUGESTÕES DE AÇÕES DE ACESSIBILIDADE

#1	Linguagem Brasileira de Sinais - Libras	20%
#2	Audiovisual e audiodescrição	18%
#3	Versão em áudio do Edital	15%
#4	LSE - Legenda para Surdos e Ensurdecidos	14%
#5	Braille	11%

## TOP 3 SUGESTÕES DE AÇÕES AFIRMATIVAS

#1	Editais específicos	41%
#2	Cotas	28%
#3	CrITÉrios diferenciados de pontuação	23%

# Sugestões de ações de apoio ao Audiovisual

Quando questionados sobre as possíveis ações de apoio ao setor audiovisual, prevaleceu a necessidade de investimento em produção de curtas (8%) e longas (5%) metragens, bem como de telefilmes de múltiplos gêneros (6%). Contudo, é recorrente que tais obras ressoem a diversidade cultural do país (7%), sendo acessíveis e realizadas por grupos minoritários. Por fim, os respondentes apontam para a necessidade de formação de setor, sobretudo dos profissionais iniciantes e da juventude.



“  
Produção de curtas,  
de longas, curtas de  
animação, longas de  
animação, produção  
de episódio piloto  
para séries animadas  
ou qualquer outro  
tipo de série.”

“  
Editais que permitam a  
compra de equipamentos com  
exigências adequadas aos  
investimentos solicitados, para  
regiões prioritárias, com notas  
maiores para pretos,  
indígenas, quilombolas,  
mulheres. O Audiovisual é  
caro, a tecnologia avança  
rápido e um dos maiores  
excludentes é que só pessoas  
ricas conseguem ter acesso a  
câmeras, lentes tripés,  
formações etc de ponta.”

## TOP 5 SUGESTÕES DE AÇÕES

- |   |    |
|---|----|
| #1 Apoio à Produção de curtas                                       | 8% |
| #2 Fomento à diversidade  | 7% |
| #3 Apoio aos Telefilmes nos gêneros ficção, documentário e animação | 6% |
| #4 Capacitação, formação e qualificação em audiovisual              | 6% |
| #5 Apoio à Produção de longas metragens                             | 5% |

# Sugestões de ações de apoio à reforma e manutenção de sala de cinemas, itinerantes e de rua

Para os participantes da consulta pública, a implementação de políticas de fomento ao cinema itinerante (24%) deve ser prioritária, ao que se refere à modalidade II da LPG. Somado a isto, almejam também a criação (14%) e reformas (13%) de salas de cinemas, de preferência aquelas com dimensão comunitária, os cinemas de ruas, escolas e os Cineclubes (6%), pensando assim no maior acesso pela população, especialmente a do interior. Investimentos em Produção de festivais e mostras, como forma de difusão das obras de audiovisual também foi mencionada como desejo dos participantes (5%).

formação e capacitação  
interiorização  
festivais e mostras  
criar salas  
fomento à diversidade  
reformas  
cinemas em praças

“  
Criar um edital para circulação e mostra itinerante em cidades do interior, visando cursos e oficinas nas cidades de pequeno porte.”

“  
As escolas estaduais podem ser um bom local de socialização e compartilhamento de novas experiências. A exibição de filmes no espaço escolar pode humanizar o espaço, criar empatia e favorecer um ambiente de paz.”

## TOP 5 SUGESTÕES DE AÇÕES

#1	Implementar cinema itinerante	8%
#2	Criar salas de cinema	7%
#3	Reformas e manutenções de salas de cinema	6%
#4	Apoio aos cineclubes	6%
#5	Realização de festivais e mostras de obras de audiovisual	5%

# Sugestões de Ações de Formação/Difusão/Pesquisa e Memória Audiovisual

Para os participantes da consulta pública, um dos pontos necessários é o investimento em ações que ampliem a capacidade e qualificação dos profissionais do setor de audiovisual (24%), com processos de reciclagem e, sobretudo, de inclusão dos jovens profissionais ao mercado. Também consta como prioridade o fomento de ações que visem à memória, preservação e digitalização das obras produzidas no Estado (12%) e de pesquisa sobre o setor (7%), destinando local específico e adequado à elas. Apesar de menor proporção, permanece a preocupação dos participantes ao acesso do público, especialmente pelos grupos minoritários, aos festivais, mostras de exposições e cineclubes.

interiorização  
pesquisas  
memória e preservação  
capacitação e formação Apoio iniciante  
digitalização de obras idades de locação  
diversidade rodadas de negócios

“*Existem muitos produtores de audiovisual, que precisam só de um “empurraozinho”. Hoje a internet é um dos melhores meios para que cheguem essas informações às pessoas menos favorecidas. Através de inscrições online, que fosse disponibilizado cursos de formações, pesquisas, etc.*”

“*Acredito ser importante a valorização de projetos vinculados à dinâmica territorial e comunitária, servindo duplamente a função de registro, bem como de pensar e produzir cultura e, conseqüentemente, redefinir trajetórias de vidas e de narrativas sobre as comunidades. Para isso, serão necessárias atividades de capacitação, discussão, produção de material e orientação sobre as possibilidades profissionais que o audiovisual pode proporcionar.*”

## TOP 5 SUGESTÕES DE AÇÕES

- |    |  |     |
|----|--|-----|
| #1 | Capacitação e qualificação do setor audiovisual                                      | 24% |
| #2 | Memória, preservação e digitalização de obras ou acervos audiovisuais                | 12% |
| #3 | Realização de festivais e de mostras de produções audiovisuais                       | 8%  |
| #4 | Apoio aos observatórios, às publicações especializadas e pesquisas sobre audiovisual | 7%  |
| #5 | Fomento à diversidade  | 6%  |

# Sugestões de Ações de Apoio às micro e pequenas empresas, serviços independentes de vídeo por demanda, licenciamento e distribuição de produções audiovisuais nacionais

O apoio às micro e pequenas empresas foi predominante (27%) entre as ações mencionadas pelos participantes da consulta pública quando indagados sobre a modalidade IV da LPG. Para eles é necessário que sejam criadas possibilidades de competitividade e produção para os produtores menores, ofertando apoio na aquisição de materiais, em participação de eventos e mostras, bem como nos processos de licenciamento e distribuição das obras produzidas.

## distribuição apoio microempresas licenciamento VOD

“*apoio às pequenas e micro empresas, fomentando que elas possam ter condições de participar de feiras e eventos de mercado audiovisual, assim como favorecer que seus produtos possam ser distribuídos e levados a serem conhecidos.*”

“*Cadastramento dessas empresas e serviço para uma adequação aos parâmetros de distribuição e reconhecimento do conteúdo/produto/ser produzido/prestado.*”

### TOP 4 SUGESTÕES DE AÇÕES

- |    |   |     |
|----|---|-----|
| #1 | Apoio às microempresas e pequenas empresas do setor audiovisual | 27% |
| #2 | Distribuição de produções audiovisuais nacionais                | 13% |
| #3 | Serviços independentes de vídeo por demanda                     | 10% |
| #4 | Licenciamento de produções audiovisuais                         | 10% |

## EQUIPE TÉCNICA

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA  
Fabricio Noronha Fernandes

SUBSECRETÁRIA DE POLÍTICAS CULTURAIS  
Carolina Ruas Palomares

COORDENAÇÃO GERAL  
Carolina Ruas Palomares

ELABORAÇÃO  
Marianne Malini de Lima  
Veronica Aparecida Haacke

REVISÃO  
Veronica Aparecida Haacke

COLABORAÇÃO  
Juliana Santos Nobre